

Plano de Trabalho

1. Identificação do Serviço

1.1. Serviço (objeto da parceria): PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE - SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA PESSOAS ADULTAS EM SITUAÇÃO DE RUA - CASA DE PASSAGEM

1.2 Quantidade de grupos solicitados: 1

1.3 Abrangência: - MUNICIPIO

2. Identificação do organização da sociedade civil

2.1 Nome da Instituição: UNIASEC UNIÃO DE AMOR AJUDA E SALVAÇÃO EM CRISTO - SEDE

2.2 Nº do CNPJ da instituição: 04.982.207/0001-60

2.3 Website oficial da instituição (ou rede social): Em construçao

3. Unidade Executora

3.1 Nome da Unidade Executora: UNIASEC UNIÃO DE AMOR AJUDA E SALVAÇÃO EM CRISTO - CASA EFRAIM

3.2. Nº do CNPJ da unidade executora (se houver): 04.982.207/0001-60

3.3. Endereço da unidade executora (com bairro e CEP): BARÃO DE MONTE ALEGRE , nº 454 - Bairro: VILA TEIXEIRA - CEP: 13050-550

3.4. Telefone da unidade executora (com DDD): (19) 3388-0091

3.5. E-mail da unidade executora: uniasec.vida@gmail.com

3.6. Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:

Térreo:

Garagem

Recepção

Sala da Coordenação

Lavabo

Sala da Equipe Técnica

Piso Superior:

Sala de TV

Refeitório

Varanda

Cozinha

Dispensa

Lavanderia

2 Dormitórios com armário embutido

2 Suítes com armário embutido
1 Lavabo (uso dos funcionários)
1 banheiro
1 Sala de Estudos

Edícula/Quintal
1 Sala para Oficinas
1 Área de jogos
1 Piscina

Sala

3.7. Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o serviço na unidade executora:

Espaço da Casa:

3 jogos de sofás
1 Televisor
4 mesas (Refeitório)
25 cadeiras (Refeitório)
3 Puffs
1 geladeira
1 Freezer
1 Microondas
1 fogão
2 Computadores
2 Mesas (para computador)
2 Cadeiras (de escritório)
1 estante para livros
13 beliches
4 ventiladores
1 máquina de lavar

Área Técnica:

3 computadores
1 impressora
4 mesas para escritório
4 cadeiras de escritório

1 mesa de reunião
6 cadeiras de reunião
2 sofás
1 aparador
3 armários
1 ventilador

5. Público Alvo

4. Descrição da realidade objeto da parceria (diagnóstico social)

O surgimento do fenômeno social da População em situação de rua no Brasil ocorre historicamente diante de diversas decorrências internacionais, entre elas podemos citar a fase de acumulação primitiva de capitais e de preponderância do capital mercantil sobre a produção na Europa, momento em que a acumulação de riquezas possibilitou as grandes transformações econômicas da Revolução Industrial.

Com o advento da Revolução industrial, nem todas as pessoas conseguiram adaptar-se a essas mudanças, em meio à falta de posto de trabalho, ficaram descartados da produção capitalista.

Com a chegada da presença dos fundamentos do liberalismo econômico no mundo ocidental em meados do século XVIII, defendendo a não intervenção do Estado na economia, o sustento familiar passou a ser incumbido, exclusivamente, ao esforço individual, reforçando a marginalização dos que não se enquadravam ao sistema de produção capitalista.

Somado a esse processo, no Brasil, o período no qual as fazendas iniciaram a libertação dos escravos, mesmo antes da abolição (1888), aumentou consideravelmente a população em situação de abandono e de rua, considerando a ausência de meios de subsistência aos mesmos.

Ainda no Brasil, no ano de 1941, período em que o país passava por históricos problemas de falta de trabalho, especialmente para pessoas de baixa renda e pouca escolaridade, foi criada a "Lei da vadiagem", punindo com prisões e marcados com ficha criminal "suja" as pessoas que não conseguiam comprovar vínculo empregatício, ou que permaneciam em locais públicos sem motivo "justificável", afetando diretamente o referido público.

Atualmente são diversas as razões que fazem as pessoas fazerem das ruas seu espaço de moradia, algumas vezes "por opção" diante da quebra dos vínculos familiares por inúmeros motivos; outras, por falta de opção. Ainda que a População de rua não constitua uma categoria social homogênea, ocorre que a base comum dessas razões denunciam os mecanismos sociais de exclusão confirmados historicamente.

Agravados pelo estigma social, a situação de rua distancia seus moradores do acesso às Políticas Públicas e demais Políticas Sociais, tornando-os muito aquém de seus direitos fundamentais, constatando que a presença na rua como local de moradia não traz apenas exposições físicas, mas um conjunto de vulnerabilidades sociais; tornando-os "não apenas sem-teto, mas sem-horizontes" (C. SANTANA, 2014; "Consultórios de rua ou na rua Reflexões sobre políticas de abordagem à saúde da população de rua").

De acordo com o CENSO IBGE, 2010, a estimativa de pessoas pobres no município de Campinas era de 62.201, sendo que no CadUnico 60.588 apresentavam renda per capita de até 1/2 salário mínimo.

Quanto ao perfil socioeconômico da população de rua do município não há registros específicos, no entanto é notável a dificuldade para inserção no mercado de trabalho e necessidade de inclusão em Programas de Transferência de renda. Sendo imprescindível a organização financeira para construção da autonomia e processo de saída das ruas. No município de Campinas, na última contagem da população de rua realizada pela

Secretaria de Cidadania, Assistência e Inclusão Social, no ano de 2015, foram contabilizadas 563 pessoas em situação de rua, sendo que na ocasião a contagem foi de 478 homens e 85 mulheres. No ano de 2019, 229 pessoas estavam acolhidas em serviços para pessoas em situação de rua.

De acordo com a página da Câmara Municipal de Campinas de 04/2018, da população mensurada "80% fazia uso de substâncias psicoativas ou álcool e 34% eram egressos do sistema prisional. A maioria homem, não brancos, com média de idade de 40 anos e baixa escolaridade. Cerca de 50% é de Campinas ou tem algum parente ou familiar na cidade". Embora essa última contagem demonstre queda se comparada ao ano anterior, Campinas inaugurou o Plano Intersetorial de Atenção à Pessoa em Situação de rua (Decreto nº 19.874 de 14 de maio de 2018), a fim de efetivar o trabalho com esse público, garantindo o acesso aos direitos estabelecidos por meio da articulação entre os Órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

É sabido que as vivências nas ruas podem se caracterizar de modo bastante antagônico, uma vez que do mesmo modo que pode ser marcada pelas rupturas e dificuldades, também afirmam uma "positividade transgressora" (Sennett, 1988), nos conduzindo à reflexão sobre a "histórica questão entre os conceitos de público e privado, no qual há uma supervalorização das relações privadas em detrimento das relações públicas e sociais" (Sennett, 1988), reforçando muitos estigmas sociais que são fatores afastadores desses usuários às Políticas de Direitos.

Dessa maneira, a partir da caracterização da rua como espaço próprio, é iniciada uma nova fase da vida do sujeito, sobre a qual se constrói novas formas, significados e o modo como interpreta o seu próprio contexto sócio histórico.

Diante do exposto, faz salutar ao referido público, espaço que garanta, além de estrutura física protegida, a acolhida de sua trajetória histórica, o respeito às relações construídas e à representatividade desse espaço, considerando que "Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos" (Declaração Universal dos Direitos Humanos), bem como a dignidade da pessoa humana garantida como um dos fundamentos da República Federativa do Brasil; para que a partir dessa compreensão possa ser construído juntamente com o Usuário o seu Plano de Desenvolvimento, contribuindo com o processo de ressignificação das experiências vividas e elaboração de um novo projeto de vida em que possa exercer o protagonismo com acesso aos direitos garantidos.

Nessa perspectiva a "Casa de Efraim" - Serviço de acolhimento institucional para pessoas adultas em situação de rua na modalidade Casa de Passagem, atenderá a 25 (vinte e cinco) adultos com idade de 18 (dezoito) a 59 (cinquenta e nove) anos de idade, de ambos os sexos, acolhendo e garantindo a proteção integral às pessoas em situação de rua, contribuindo para reinserção social.

Vinculado à Coordenação de Proteção Social Especial de Alta Complexidade para a População em Situação de Rua Adulto/Idoso, A "Casa Efraim" atuará junto ao "processo de saída da rua, no período de transição entre a rua e a reintegração sociofamiliar e/ou

comunitária, ou ainda para o encaminhamento para serviços de acolhimento mais estáveis, garantindo Acolhimento provisório para pernoite em espaço com estrutura para acolher com privacidade pessoas adultas em situação de rua respeitando o perfil do usuário e garantindo acesso às necessidades básicas de alimentação, vestuário e higienização" (Conforme demanda apresentada no edital de Chamamento nº 01/2019).

Fontes Consultadas:

- Plano Intersetorial de Atenção à população em situação de rua de Campinas (Decreto nº 19.874 de 14 de maio de 2018);
- Plano Municipal de Assistência Social de Campinas (2014-2017);
- SANTANA C. "Consultórios de rua ou na rua Reflexões sobre políticas de abordagem à saúde da população de rua". CARTAS. Cad. Saúde Pública, p. 1798 - 1800;
- ANDRADE L. P.; COSTA S. L; MARQUETTI F. C. "A rua tem um ímã, acho que é a liberdade: potência, sofrimento e estratégias de vida entre moradores de rua na cidade de Santos, no litoral do Estado de São Paulo". Saúde Soc. São Paulo, v.23, n.4, p. 1248-1261;
- VARANDA W. "Do direito a vida à vida como direito", Dissertação de Mestrado - Universidade de São Paulo, São Paulo 2003;
- MATTOS R. M. "Situação de rua e modernidade: a saída das ruas como processo de criação de novas formas de vida na atualidade", Dissertação do Programa de Pós Graduação em Psicologia - Universidade São Marcos, 2006;
- MATIAS H. J. D. "Sedução e Descaminho - Narrativas e Identidades de Jovens em Situação de Rua. Psicologia: Reflexão e Crítica, 26(3), 543-551, P. 543 - 551.

6. Descrição das Estratégias Metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias de avaliação para cada atividade a serem executadas

Atividades:	Atividades socioeducativas sobre ética, cultura e cidadania e fortalecimento do protagonismo social
Descrição:	Os usuários atendidos serão apoiados e incentivados para participação nas diversas instâncias de formulação, controle social, monitoramento e avaliação das Políticas Públicas, principalmente as voltadas para esse público. Também serão desenvolvidos espaços grupais para ampla divulgação dos direitos sociais conduzidos pela equipe técnica local ou por parceiros que tenham conhecimento sobre o tema.
Periodicidade:	semanal
Meta:	Fortalecimento da autoestima, desenvolvimento da participação social e do protagonismo de todos os usuários atendidos, respeitando cada potencial individual.
Avaliação:	Observação cotidiana de cada usuário, bem como de seu interesse e participação social. Espaço de escuta individual e coletiva para todos os usuários.

Atividades:	Acolhida individual
--------------------	---------------------

Descrição:	<p>O acesso do usuário será mediante referência pela rede socioassistencial de média e alta complexidades para população de rua por meio de discussão prévia dos casos.</p> <p>Mediante a chegada do novo morador, será ofertado espaço protetivo de escuta, acolhimento e estudo social pela dupla psicossocial, em sala reservada ou no espaço da casa que seja mais acessível para o sujeito, garantindo sua privacidade, de modo que seja possibilitada a aquisição de informações para início da realização do Plano de Desenvolvimento do Usuário, bem como a informação se há algum tipo de pendência judicial para tentativa de regularização com o auxílio da equipe técnica, nesse caso a Defensoria Pública poderá ser contatada.</p> <p>No primeiro atendimento também serão informadas as regras para convívio na Casa de Passagem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Horários; - Atividades de higiene e organização do espaço; - Proibição de entrada com armas, objetos com procedência duvidosa e/ou substâncias psicoativas e álcool; - Comunicação e ações não violentas para com os pares e colaboradores; - Etc. <p>Os atendimentos serão registrados pela equipe técnica e mantidos em prontuário individual, resguardando o sigilo das informações. Em tais prontuários também haverá os registros das articulações em rede, documentação civil, Relatórios técnicos, Plano de Desenvolvimento do Usuário, registros de acompanhamento de saúde, entre outros.</p> <p>No ato da acolhida individual, após o atendimento com a equipe técnica, a Coordenação ou a Equipe Técnica ou Cuidador responsável apresentará ao novo residente os demais integrantes da Casa, o espaço físico e local para acomodação, bem como entregará o kit de higiene pessoal.</p>
Periodicidade:	diária
Meta:	Proporcionar a todos os usuários escuta sensível e acolhida humanizada em ambiente protegido, bem como aquisição de informações que possibilitarão a análise diagnóstica da realidade situacional para planejamento e avaliação das intervenções.
Avaliação:	Reuniões mensais com a equipe de trabalho e feedback dos usuários do serviço por meio de reuniões com a Coordenação.

Atividades:	Estudo social
--------------------	---------------

Descrição:	<p>Construção do Plano de Desenvolvimento do Usuário, instrumento utilizado para observação, planejamento e construção das ações.</p> <p>Os instrumentais técnicos utilizados para tal construção serão: escuta qualificada; atendimentos individuais e grupais; reuniões com a rede socioassistencial e/ou intersetorial; visitas domiciliares mediante a identificação da família e/ou pessoas de vínculo do usuário (diante do interesse demonstrado pelo mesmo); articulações/construção de rede de apoio; respeitando as condições sociais e culturais do indivíduo.</p> <p>Para análise diagnóstica também será contatada, via telefone e/ou por meio de reuniões, a rede que presta e/ou prestou atendimento ao sujeito, a fim de que seja dada continuidade das ações.</p> <p>Nesse estudo também serão identificadas as potencialidades do sujeito e os planejamentos do mesmo para recolocação no mercado de trabalho formal ou informal.</p>
Periodicidade:	diária
Meta:	Ressignificação das experiências vividas pelos usuários frente ao contexto de rua, vislumbrando a elaboração de um novo projeto de vida.
Avaliação:	Verificação mensal da efetividade dos encaminhamentos realizados por meio das análises do Plano de Desenvolvimento de cada Usuário, bem como por meio dos atendimentos individuais e grupais com os usuários atendidos.

Atividades:	Visita domiciliar
Descrição:	<p>Mediante o interesse do usuário e a localização da família, a equipe técnica fará visitas domiciliares, vislumbrando o processo de reconstrução dos vínculos.</p> <p>As visitas técnicas serão realizadas pela dupla psicossocial, sendo conduzidas com o veículo da instituição.</p> <p>Mediante o diagnóstico da família a equipe técnica realizará as devidas articulações em rede de acordo com as necessidades apresentadas.</p> <p>Quando houver localização de familiares em outros municípios e estados e houver interesse do usuário para mudança até o local, a Casa Efraim articulará junto à Prefeitura a passagem para recâmbio do usuário, bem como a articulação da rede local para recebimento do mesmo.</p>
Periodicidade:	semanal

Meta:	Análise diagnóstica da realidade situacional de todos os usuários e do grupo familiar e fortalecimento dos vínculos familiares.
Avaliação:	Verificação mensal das planilhas de acompanhamento da equipe técnica (que conterão informações quantitativas), bem como análise do PDU.

Atividades:	Orientações individuais
Descrição:	<p>Serão realizados atendimentos pela equipe técnica da instituição, no espaço da sala de atendimento técnico, para construção do PDU (Plano de Desenvolvimento do Usuário); orientações pontuais referentes às demandas do convívio na casa e realização das atividades cotidianas.</p> <p>Tais orientações terão sempre como base os princípios éticos, primando pelo incentivo ao respeito, preservação da vida e justiça social.</p> <p>Nas orientações individuais a equipe técnica e cuidadores de referência também acompanharão as atividades dos usuários (internas e externas) de acordo com as ações planejadas com o mesmo no PDU. Esses acompanhamentos poderão ocorrer presencialmente ou por meio de informações junto ao próprio sujeito ou serviço para onde o mesmo foi referenciado.</p>
Periodicidade:	diária
Meta:	Fortalecimento da autoestima e ressignificação das experiências vividas por todos os usuários presentes frente ao contexto de rua, vislumbrando a elaboração de um novo projeto de vida.
Avaliação:	Observação do usuário quanto à sua postura e comprometimento com o seu PDU - Plano de Desenvolvimento do Usuário, respeitando o processo individual de cada sujeito, utilizando como comparativo, exclusivamente, suas próprias superações.

Atividades:	Atividades grupais de convívio
--------------------	--------------------------------

Descrição:	<p>Serão realizados, com todos os usuários, grupos reflexivos e de lazer, com vistas à troca de experiências e abordagem de temas cotidianos. Os grupos para atendimento serão formados mediante a identificação de temas que sejam comuns para parte do público, tais como: autocuidado; respeito à diversidade; rotinas importantes; atividades lúdicas; atividades temáticas; abordagem de temas por meio de conversas espontâneas; entre outros.</p> <p>Os locais utilizados serão dentro da própria Casa, bem como espaços externos (espaços públicos ou particulares), em horário que aja maior número de residentes disponíveis para participação.</p> <p>A mediação desses grupos será realizada pela equipe técnica e/ou cuidadores, com registro da atividade em ata.</p>
Periodicidade:	semanal
Meta:	Fortalecimento dos vínculos entre os residentes, bem como fortalecimento da autoestima e desenvolvimento da participação social e do protagonismo de todos os usuários atendidos, respeitando cada potencial individual.
Avaliação:	<p>Observação cotidiana das relações intra institucionais e da postura dos usuários quanto à autoestima e protagonismo.</p> <p>Análise do desenvolvimento do grupo no momento das reuniões, no quesito participação e conhecimento nos argumentos apresentados.</p>

Atividades:	Atividades socioeducativas sobre direitos humanos, sociais e socioassistenciais e diversidade cultural
Descrição:	<p>Serão oferecidos espaços grupais, programados e espontâneos, para discussão de temas, tais como: questão racial; fatores de risco, gatilhos sociais e psicológicos que desencadeiam o uso de substâncias psicoativas; enfrentamento de estigmas sociais; entre outros; que possibilitem ampla divulgação de temas imprescindíveis para o processo de ressignificação das experiências vividas pelos usuários frente ao contexto de rua, vislumbrando a elaboração de um novo projeto de vida.</p> <p>O espaço utilizado será na própria Casa de Passagem ou em locais aonde é discutida Políticas afirmativas.</p> <p>Poderão ser convidados especialistas para abordagem dos temas.</p>
Periodicidade:	semanal

Meta:	Fortalecimento da autoestima e desenvolvimento da participação social e do protagonismo de todos os usuários atendidos, respeitando cada potencial individual.
Avaliação:	Observação cotidiana de cada usuário, bem como do desenvolvimento de seu protagonismo. Espaço de escuta individual e coletiva para todos os usuários.

Atividades:	Conhecimento e inserção no território
Descrição:	<p>Mediante a realização do diagnóstico social, a equipe técnica, no intuito de integrar as iniciativas públicas e/ou da sociedade, tornando acessível ao usuário serviços programas e projetos; realizará a articulação com a rede de socioassistencial, intersetorial, serviços de políticas públicas e redes de apoio de acordo com a necessidade do usuário para reinserção em seu território de origem (anterior às vivências na rua) ou o território que vislumbra após o desacolhimento institucional.</p> <p>Essas articulações ocorrerão por meio de contatos telefônicos, reuniões no espaço da Casa ou no espaço do serviço contatado, bem como reuniões intersetoriais com todos os serviços que prestam, prestaram e prestarão atendimento ao indivíduo.</p> <p>Tais ações envolverão as unidades de provisão de proteção social e também outros Órgãos que compõem o Sistema de Garantia de Direitos.</p> <p>Para atendimento de saúde a equipe técnica participará de reuniões de matriciamento sempre que possível (mediante aceitação da equipe de saúde); os usuários serão encaminhados para atendimento no "Consultório na Rua", visto o atendimento ser prestado com maior brevidade atualmente para esse público; também poderão ser encaminhados para atendimento na Unidade Básica de Saúde de referência, Hospitais, CAPS, entre outros.</p> <p>O transporte para condução do usuário aos serviços informados será realizado via transporte urbano (a Casa de Passagem oferecerá o transporte unitário) ou com o veículo da unidade conduzido pelo motorista. Tais ações poderão ser acompanhadas ou desacompanhadas (pelo técnico ou cuidador) dependendo da necessidade do usuário.</p> <p>Todas as ações serão registradas nos prontuários individuais, no Sistema Integrado de Governança Municipal e alimentadas junto ao Centro POP.</p>
Periodicidade:	diária

Meta:	Referenciamento e Contrarreferenciamento aos Órgãos do Sistema de Garantia de direitos para atendimento integral de todos os usuários.
Avaliação:	Análise mensal dos resultados em coerência com o Planejamento de Desenvolvimento do Usuário e reuniões com a rede de atendimento. Espaço de escuta individual e coletiva para todos os usuários.

Atividades:	Atividades relacionadas à geração de trabalho e renda, economia solidária ou outras atividades relacionadas à promoção da integração ao mundo do trabalho
Descrição:	Para qualificação profissional serão viabilizadas Oficinas socioeducativas, de potencialização para o mercado de trabalho formal e/ou informal. Serão realizadas pela equipe técnica a identificação e o estabelecimento de parcerias públicas e privadas para encaminhamento dos usuários atendidos para inserção no mercado de trabalho, tais como: CPAT, CEPROCAMP, Projeto "Mão Amiga", NOT (Núcleo de Trabalho e Oficinas), Empresas diversas, entre outros; bem como auxílio da equipe para elaboração de currículos e orientação para realização de entrevistas de trabalho. No espaço da Casa de Passagem, serão oferecidas Oficinas temáticas promovidas pela equipe técnica ou por profissionais da área com temas voltados para qualificação profissional.
Periodicidade:	diária
Meta:	Todos os usuários atendidos com rentabilidade decente, vislumbrando a elaboração de um novo projeto de vida e a independência institucional.
Avaliação:	Avaliação da quantidade de usuários inseridos no mercado de trabalho. Espaço de escuta individual e coletiva para todos os usuários.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Registro das Atividades.
Descrição:	Cadastrar e realizar atualização permanente dos dados do usuário e do seu grupo familiar no Sistema Integrado de Governança Municipal (SIGM), bem como alimentação das informações dessa demanda junto ao Centro POP. Realizar os registros técnicos de acompanhamento de saúde em prontuários individuais.

Periodicidade:	diária
Meta:	Registro das ações desenvolvidas com cada usuário em prontuário individual, atualização de dados no SIGM .
Avaliação:	Análise dos prontuários individuais, registro do SIGM.

Atividades:	Outras atividades (especificar).
Outra atividades:	Orientação para acesso à documentação pessoal e aos benefícios eventuais, previdenciários e sociais.
Descrição:	<p>Por meio dos atendimentos com a Assistente Social serão identificadas as documentações pendentes para que o usuário seja encaminhado (com ou sem acompanhamento direto, dependendo das condições do mesmo) ao Poupa Tempo, Receita Federal, Banco do Brasil, CEF e/ou orientações para acesso via internet, entre outros.</p> <p>A locomoção para tais atividades poderá ser realizada por meio do transporte urbano coletivo ou veículo da instituição conduzido pelo motorista.</p> <p>Mediante aos atendimentos realizados pela equipe técnica também serão identificados os perfis de cada usuário para recebimento de benefícios eventuais, previdenciários e sociais, cabendo ao técnico divulgar amplamente os direitos de cada atendido.</p> <p>Após a identificação dos beneficiários a Assistente Social fará a articulação para inclusão nos devidos Programas.</p> <p>A equipe técnica planejará, juntamente com o usuário, a administração do recurso recebido vislumbrando o processo de construção de sua autonomia.</p>
Periodicidade:	semanal
Meta:	Todos os atendidos com acesso à documentação pessoal e benefícios a que tem direito.
Avaliação:	<p>Espaço de escuta aos usuários para façam o comparativo do levantamento das demandas referente aos acessos aos documentos e benefícios e os encaminhados dados para resoluções pontuais.</p> <p>Acompanhamento das ações nos prontuários e reuniões com a equipe técnica.</p>

7. Articulação em rede

Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições)	Descrição do tipo de articulação
Consultório na rua	Encaminhamentos
Hospitais	Encaminhamentos
CRAS	Reuniões, encaminhamentos e atividades conjuntas.
CREAS	Reuniões, encaminhamentos e atividades conjuntas.
Projeto "Mão Amiga"	Encaminhamentos
Defensoria Pública	Reuniões e encaminhamentos
Poupa tempo	Encaminhamentos
CAPS	Reuniões, encaminhamentos e atividades conjuntas.
Coordenação de Proteção Social Especial de Alta Complexidade	Reuniões periódicas e recebimento dos usuários indicados.
Unidade Básica de Saúde - UBS	Reuniões, encaminhamentos e atividades conjuntas.
NOT - Núcleo de Oficinas e Trabalho	Reuniões, encaminhamentos e atividades conjuntas.
Guarda Municipal	Contato quanto houver necessidade de atuação da Segurança Pública
Programa Recomeço	Reuniões, encaminhamentos e atividades conjuntas.
Outros	Identificação de novos parceiros no decorrer do desenvolvimento do Serviço.

8. Recursos Humanos (equipe de referência mínima e outros profissionais que atuam no serviço - se houver)

Nome do profissional	Escolaridade/Formação	Cargo ou função no serviço	Carga horária semanal no serviço	Forma de contratação (CLT, RPA, MEI, Voluntário)
Adriana Candida De Souza	Sem Formação	COZINHEIRO GERAL	44:00	Empregado Contratado (CLT)
Alexandre Manoel Bernardino	Outros	EDUCADOR SOCIAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Cristiano de Brito Miranda	Outros	EDUCADOR SOCIAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Ederson Gomes da Silva	Outros	EDUCADOR SOCIAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Eduardo Gois Netto	Outros	EDUCADOR SOCIAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)

Faisal Ramos Silva	Outros	EDUCADOR SOCIAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Fatima Luzia de Souza	Outros	EDUCADOR SOCIAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Flavia Aparecida de Cairos Souza	Outros	Auxiliar Limpeza	44:00	Empregado Contratado (CLT)
Jirlane Santos Vasconcelos de Almeida	Outros	EDUCADOR SOCIAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Keila Fernanda Reale Barbosa	Enfermagem	Coordenador Técnico	44:00	Empregado Contratado (CLT)
Luiz Carlos Fagundes Junior	Outros	EDUCADOR SOCIAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Marcio Marcelo Jaqueta	Outros	EDUCADOR SOCIAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Tiago Ramos Cunha	Psicologia	PSICÓLOGO EDUCACIONAL - PSICÓLOGO DA EDUCAÇÃO, PSICÓLOGO ESCOLAR	30:00	Empregado Contratado (CLT)
Valdirene Ernesta dos Santos	Outros	EDUCADOR SOCIAL	36:00	Empregado Contratado (CLT)
Wesley Roberto de Souza Valestre	Outros	MOTORISTA DE CARRO DE PASSEIO	44:00	Empregado Contratado (CLT)
CRISTIAN SOUZA SOLER	Serviço Social	ASSISTENTE SOCIAL	30	Empregado Contratado (CLT)

9. Previsão de Receitas e despesas

MUNICIPAL

Despesa	Item de Despesa	Quantidade	Valor (R\$)
FOLHA DE PAGAMENTO	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	1	20160.00
FOLHA DE PAGAMENTO	ASSISTENTE SOCIAL	1	26152.80
FOLHA DE PAGAMENTO	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	1	16934.40

FOLHA DE PAGAMENTO	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	2	32971.68
FOLHA DE PAGAMENTO	COORDENADOR TÉCNICO	1	41884.20
FOLHA DE PAGAMENTO	COZINHEIRA	1	15563.52
FOLHA DE PAGAMENTO	EDUCADOR SOCIAL	12	257402.88
FOLHA DE PAGAMENTO	JOVEM APRENDIZ	1	7695.00
FOLHA DE PAGAMENTO	MOTORISTA	1	17871.84
FOLHA DE PAGAMENTO	PSICÓLOGO	1	26152.80
MATERIAL DE CONSUMO	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	12	25000.00
MATERIAL DE CONSUMO	GÁS E OUTROS MATERIAIS ENGARRAFADOS	12	7000.00
MATERIAL DE CONSUMO	GÊNEROS DE ALIMENTAÇÃO	12	70000.00
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL DE CAMA, MESA E BANHO	12	3000.00
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL DE COPA E COZINHA	12	2500.00
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL DE EXPEDIENTE	12	9900.00
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL DE LIMPEZA E PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO	12	22000.00
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS	12	8000.00
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	12	2750.00
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL FARMACOLÓGICO (MEDICAMENTOS)	12	4000.00
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL PARA MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS	12	7000.00
MATERIAL DE CONSUMO	MATERIAL PARA MANUTENÇÃO VEÍCULOS	12	7500.00

MATERIAL DE CONSUMO	UNIFORMES, TECIDOS E AVIAMENTOS	12	3300.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	CESTA BÁSICA	12	33600.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	DESPESA REF. PROVISÃO MULTA RESCISÓRIA FGTS	12	5000.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	DESPESAS REF. A PROVISÃO 13º SALÁRIO	12	46294.08
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	DESPESAS REF. PROVISÃO 1/3 FÉRIAS	12	15617.28
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	FGTS	12	47385.36
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	IMPOSTO DE RENDA	12	3660.00
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	INSS	12	60032.70
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	PIS PASEP	12	5923.08
PESSOAL, ENCARGOS E AUXÍLIOS	VALE TRANSPORTE	12	49449.60
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA FÍSICA	LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	12	84000.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	APRENDIZ	12	3600.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	DEDETIZAÇÃO	12	2200.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	EXAMES MÉDICOS	12	3300.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	12	5458.78
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	MANUTENÇÃO DE BENS IMÓVEIS	12	7700.00

SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	MANUTENÇÃO DE SOFTWARE	12	6710.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS MÓVEIS	12	3003.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS	12	12000.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	OFICINEIRO (MEI)	12	4000.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	SEGUROS EM GERAL	12	14000.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	SERVIÇO DE MONITORAMENTO, SEGURANÇA E ALARME	12	4400.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA	12	6000.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES	12	10000.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO	12	6099.96
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	12	12000.00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	12	12700.04

Total: R\$ 1.098.873,00

10. Cronograma de desembolso

Parcela	Mês/Ano Previsto	Valor (R\$)	Fonte de Recurso
1	04/2020	91572.75	MUNICIPAL
2	05/2020	91572.75	MUNICIPAL

3	06/2020	91572.75	MUNICIPAL
4	07/2020	91572.75	MUNICIPAL
5	08/2020	91572.75	MUNICIPAL
6	09/2020	91572.75	MUNICIPAL
7	10/2020	91572.75	MUNICIPAL
8	11/2020	91572.75	MUNICIPAL
9	12/2020	91572.75	MUNICIPAL
10	01/2021	91572.75	MUNICIPAL
11	02/2021	91572.75	MUNICIPAL
12	03/2021	91572.75	MUNICIPAL